



OS RUMOS DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE BNCC E LICENCIATURAS NOS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS AO SEGUNDO TURNO ELEITORAL 2018

Allana Carla Cavanhi¹
Martha Hemilia da Silva Bispo²
Danilo Enrico Martuscelli³

Resumo: Esta pesquisa insere-se em uma proposta de análise da conjuntura dos rumos da educação de acordo com os planos de governo dos candidatos ao segundo turno das Eleições 2018. Neste sentido, foi realizada uma análise dos planos de governo disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral dos candidatos à Presidência da República Jair Bolsonaro e Fernando Haddad. Proposta de trabalho, construída na disciplina de Teorias Sociais e Análise de Conjuntura, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFFS *Campus* Erechim/RS, na modalidade de mestrado. Sob esse ângulo, o trabalho expressa sua relevância ao versar que, a educação como direito fundamental de todo cidadão, deve ser pauta política de extrema importância para os gestores públicos, tendo em vista que, é um instrumento de transformação social. Isso, em virtude de ser uma ferramenta essencial para a redução das desigualdades socioculturais e econômicas em um país tão desigual como o Brasil. Portanto, as propostas de governo são fundamentais para traçar os rumos que o país tomará a partir da educação como mecanismo de (trans)formação de sujeitos emancipados e dotados de direito a cidadania. Para isso, determinamos a análise de dois recortes específicos da educação: I) currículo escolar, em virtude das modificações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e II) incentivos a carreira docente, devido à baixa procura pelos cursos de licenciatura e a falta de professores nos sistemas de ensino. Iniciamos nossa análise tratando do plano de governo do candidato com maior percentual de votos, Jair Bolsonaro, o qual trouxe a educação como uma das suas prioridades, no entanto, inferiu sérias críticas aos financiamentos e recursos gastos com a educação. Trazendo como proposta de modificações de ensino, voltando-o para as áreas da matemática e português, colocando-se favorável a

¹ Graduada em Educação Física – Licenciatura, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim-RS. Contato: allanacavanhi@hotmail.com

² Graduada em Geografia - Licenciatura, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Erechim-RS. Contato: martha.hsb@gmail.com

³ Doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil (2013), Professor do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim-RS. Contato: daniloenrico@uffs.edu.br



BNCC. Quanto à profissão do magistério, o candidato apenas relata a dificuldade, porém não traz nenhuma medida que possa vir a incentivar a opção pelas licenciaturas. Em segundo momento, analisamos o plano de governo de Fernando Haddad, o qual coloca a educação como prioridade estratégica, baseada em padrões de formação e financiamento. Com relação ao currículo, Haddad traz uma proposta de diálogo com a comunidade de especialistas, professores e governo, reabrindo o debate sobre a BNCC, propondo um reajuste da base, pautado em valores democráticos, cidadãos, inclusivos e antidiscriminatórios. Quanto à carreira docente, o candidato apresenta medidas que vão de incentivar programas institucionais de bolsa para as licenciaturas, políticas de qualificação e valorização profissional dos docentes, aplicação da Prova Nacional para Ingresso na Carreira Docente e retomada do ProFuncionário. Desse modo, mesmo que de forma breve, foi possível verificar que há diferenças em relação aos planos de governo dos candidatos ao segundo turno, apontando que Jair Bolsonaro adota uma postura mais conservadora quanto à educação, inferindo críticas aos modelos atuais, sem, no entanto, especificar alternativas amplas, não demonstrando preocupação com relação à importância da educação para as modificações das realidades sociais. Enquanto, Haddad mostra-se, mesmo que no âmbito discursivo, mais alinhado com a proposta da educação como ferramenta fundamental de reequilíbrio social.

Palavras-chave: Educação. Planos de governo. BNCC. Licenciaturas.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral